

# Incidência de tuberculose associados à indicadores de desenvolvimento: Metanálise de 81 países tropicais

Ewerton E. S. Silva<sup>1</sup>; João V. B. Farias<sup>1</sup>; Felipe P. C. Bezerra<sup>1</sup>; Antônio de F. B. Neto<sup>1</sup>; Valter Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Medicina. Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), Maceió, AL, Brasil. Email: ewerton.ess@gmail.com; jbarrozofarias@gmail.com; felipepedrosacb@gmail.com; antoniodefigueiredobarbosaneto@gmail.com. <sup>2</sup>Professor do Curso de Medicina. Centro Universitário Tiradentes (UNIT/AL), 57023-000, Maceió, AL, Brasil.

A tuberculose, definida pela OMS como uma emergência mundial, é uma doença tropical que apresenta relação com as condições socioeconômicas dos países. O objetivo do estudo foi analisar a incidência de tuberculose (iTb) em países tropicais (PT) associada à indicadores de desenvolvimento (ID). A partir de dados secundários do *Global Health Observatory data repository*, foram considerados elegíveis PT que apresentassem a iTb (por 100000 habitantes/ano). ID (IDH, PIB e Gini) foram coletados e associados através de análises ecológicas. Metanálises de efeito randômico foram usadas para combinar os dados, acompanhadas pelo intervalo de confiança de 95%. Meta-regressões foram para o desfecho principal e os indicadores econômicos. Foram incluídos dados de 81 países de 9 Regiões do Globo localizados na Zona Tropical. A incidência global de tuberculose em PT foi de 87.5 (57.3-117.7;  $P=98.8\%$ ; 81 PT). As regiões com maiores incidências foram: África Central (225.3, 214.4-236.3;  $P=96.9\%$ ; 10 PT), Índia (167.0, 152.6-181.4;  $P=0\%$ ; 1 PT), Sudeste Asiático (98.4, 91.6-105.2;  $P=98.8\%$ ; 10 PT), África Oriental (90.4, 86.3-94.5;  $P=99.3\%$ ; 15 PT), África Ocidental (87.4, 82.8-92.0;  $P=97.1\%$ ; 15 PT), América do Sul (47.8, 44.0, 51.7;  $P=95.8\%$ ; 9 PT), América Central (40.0, 36.2-43.7;  $P=90.7\%$ ; 7 PT), América do Norte (21.0, 12.1-29.9;  $P=0\%$ ; 1 PT) e Caribe (13.3, 10.6-15.9;  $P=96.1\%$ ; 13 PT). Associações significativas foram observadas entre a iTb e IDH ( $R^2 = 29\%$ ;  $\beta_0 = 293.36$ ;  $\beta_1 = -333.45$ ; 81 PT), PIB ( $R^2 = 12\%$ ;  $\beta_0 = 181.71$ ;  $\beta_1 = -0.00559$ ; 81 PT) e Gini ( $R^2 = 5\%$ ;  $\beta_0 = 303.74$ ;  $\beta_1 = -3.71$ ; 64 PT). As iTb mais preocupantes entre os PT foram observados no Continente Africano (2.2 vezes maior que a média em PT) e Asiático (2.6 vezes maior que a média em PT). Entre os PT, os resultados mostram que variações nos ID podem modificar a iTb: 1 décimo do IDH pode modificar em 33 a iTb; US\$200 per capita no PIB pode oscilar a incidência em 1 novo caso; 1 unidade do Gini pode alterá-la em 4 novos casos.

**Palavras-chave:** *mycobacterium*, saúde global, medicina tropical.